

**HUB usa IA para facilitar a realização de angioplastia coronária**

---

*O cardiologista Mateus Veloso, convidado do CB.Saúde desta quinta-feira (12/3), explica como a nova técnica de imagem permite procedimentos cardíacos mais rápidos e eficazes*

Uma nova técnica para a realização de angioplastia coronária — procedimento de desobstrução de artérias do coração — foi implementada pela equipe de cardiologia do Hospital Universitário de Brasília (UnB), utilizando um cateter com finura milimétrica para identificar, com uso de Inteligência Artificial (IA), placas de gordura e cálcio que entopem os vasos do coração. Quem explica como a tecnologia pode facilitar o combate a doenças cardiovasculares é o cardiologista intervencionista do HUB, Mateus Veloso, convidado do CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — desta quinta-feira (12/3).

Veloso explica que a nova forma de fazer imagens das artérias é eficaz para casos mais graves de obstrução, em que os médicos querem informações mais precisas para instalação do stent, uma espécie de mola instalada na angioplastia, responsável por segurar as paredes internas dos vasos. “O software permite refinar os detalhes para entendermos melhor a situação do paciente, planejar como será o tratamento e, posteriormente, ter certeza de que fizemos o melhor procedimento possível”, disse às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira.

Tradicionalmente, as imagens para a angioplastia são bidimensionais, feitas com uso de raio-X contínuo, com o uso do contraste iodado, composto químico líquido que facilita a visualização de estruturas na corrente sanguínea. Já com a nova técnica, as imagens tridimensionais permitem verificar se o stent está bem colocado e evitar leituras erradas da região da artéria. “Quando vemos por dentro, podemos perceber que a área da artéria está maior do que se imaginava, evitando intervenção. Além disso, a IA simplifica as análises, tornando o procedimento mais rápido”, destaca Veloso.

A tecnologia está disponível no Hospital Universitário de Brasília, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e poderá ser oferecida para pacientes mais graves de doenças cardiovasculares. Dessa forma, outros pacientes dos hospitais que oferecem angioplastia coronária pelo SUS poderão ser encaminhados ao HUB.

Assista à íntegra da conversa:

<https://youtu.be/dcloDz9yvcg>

<https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2026/03/7374215-hub-usa-ia-para-facilitar-a-realizacao-de-angioplastia-coronaria.html>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Correio Braziliense - Brasília/DF